

ATA DA 301ª REUNIÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE PIRACICABA

DATA: 08 de agosto de 2022. Das 15:00 às 17:00h.

LOCAL: Sala de reuniões COPLACANA - Av. Luciano Guidotti, 1937 - Piracicaba-SP

PRESENTES: Evelise Moda (SEMA), Erreinaldo Bortolazzo (ESALQ), Ademir de Lucas (TERRA MATER), Henrique Bellinaso (CATI), Tiago Adolfo Silva (SINDIRPI), Ana Beatriz Anti (CDA), Aline Gallo (Câmara municipal), Joel Oliveira (OCS Agroecologia), Julio Pupim (OCS Agroecologia), José Rodolfo Penatti (AFOCAPI), Nancy Ferruzzi Thame (Secretária da SEMA), Sarah Consolini (Sema), Thiago Franceschini (IBGE),

1 - Abertura

2 - Validação da 2ª Medição do projeto "Restauração ecológica de 11 propriedades rurais na Microbacia do Ribeirão dos Marins", no âmbito do Edital da Agência PCJ

3 - Apresentação e discussão de Sugestão do Grupo de Trabalho relacionadas ao IPTU em propriedades localizadas no perímetro urbano.

4 - Outros Assuntos e informes

1. Abertura: Henrique deu abertura a reunião, informou que o presidente Marcelo Ferezini e o vice-presidente Ricardo, justificaram a impossibilidade de estarem presentes, e passou a palavra para Evelise conduzir os trabalhos. **2. Validação da 2ª Medição do projeto "Restauração ecológica de 11 propriedades rurais na Microbacia do Ribeirão dos Marins", no âmbito do Edital da Agência PCJ.** Evelise realizou apresentação de slides contendo informações a respeito da segunda vistoria de medições da execução dos trabalhos pela empresa Progaia (CT- nº 0539.120-61/2020). As visitas foram realizadas nos dias 04 e 05 de Agosto, pela Unidade Gestora de Projeto (UGP PSA), visando avaliar os plantios e manutenções (roçadas e coroamento) de espécies Nativas nas 11 propriedades do projeto (propriedades dos senhores: Emílio Arthur - 0,05 ha; Kléver José Coral - 3 ha; Roberto do Amaral Neto - 3 ha; Associação Aliança de Misericórdia - 0,5 ha; Anivaldo Pedro Cobra - 9,44 ha; Leontina Poppin Razera - 0,6 ha; Pedro Idelberto Polizel - 1,33 ha; Sirlei do Carmo Marchi - 1,87 ha; Antonio José Chierigatto - 0,5 ha; Marcelo Fernando Ferezini - 0,6 ha; Vanderlei B. Sanches - 0,11 ha). Henrique, que também participou das visitas, explanou que considerou os plantios bem realizados, tendo a empresa executora tomado medidas importantes para que haja uma baixa taxa de mortalidade das mudas e considerou que a mesma vem realizando um bom trabalho. Nancy, também corroborou na avaliação do bom trabalho executado pela empresa. Após as considerações relatório foi aprovado pelo COMDER. Finalizada a avaliação, Henrique aproveitou para novamente informar da problemática da ocorrência de novos loteamentos clandestinos na área rural do município, fato observado durante as visitas realizadas. **3. Apresentação e discussão de Sugestão do Grupo de Trabalho relacionadas ao IPTU em propriedades localizadas no perímetro urbano.** Tiago Adolfo deu prosseguimento a reunião realizando apresentação da sugestão elaborada pelo grupo de trabalho. A proposta seria de incluir na tabela dos decretos municipais que dispõe sobre os valores de referência para fins de apuração do valor de Terra Nua - VTN, base de cálculo do Imposto sobre a propriedade territorial Rural, uma nova classe, a classe de "Zoneamento classificado urbano com produção rural" que teria um valor de terra nua alto, adequado a realidade e que por consequência geraria um valor de ITR maior e mais condizente com a realidade, do que os valores de IPTU. A proposta seria que optando-se por enquadrar a propriedade nessa classe do ITR os proprietários não necessitariam pagar IPTU e não precisariam entrar com a documentação de

pedido de isenção. Dando prosseguimento a discussão, Henrique reforçou a necessidade de se entender como é realizado o procedimento interno da Prefeitura Municipal para passar emitir carnê de IPTU para as propriedades que outrora em rurais. Evelise, fez uma breve explanação de alguns procedimentos que é de conhecimento dela que são adotados, como por exemplo a necessidade de verificação, da existência de ao menos dois itens de infraestrutura básica disponíveis para que seja possível a cobrança de IPTU e que nessa etapa algumas secretarias e autarquias municipais são consultadas. Henrique então perguntou se a SEMA era consultada para opinar sobre a presença ou ausência de exploração agropecuária nessas propriedades, Evelise colocou que nessa etapa não. Henrique então apontou a consulta a SEMA como uma prática a ser possivelmente adotada durante o procedimento. Como deliberação, Nancy, então, se prontificou em agendar uma reunião com o departamento financeiro da Prefeitura Municipal, com o intuito do COMDER entender melhor os procedimentos que são adotados pela Prefeitura Municipal. **4. Outros Assuntos e informes** – Passando para outros informes e assuntos, nenhum conselheiro pediu a palavra, sendo assim a reunião foi declarada encerrada e eu Henrique Bellinaso, secretário, escrevi a presente ata que segue assinada pelos presentes.

Evelise Moda (SEMA)

Erreinaldo Bortolazzo (ESALQ)

Ademir de Lucas (TERRA MATER)

Henrique Bellinaso (CATI)

Tiago Adolfo Silva (SINDIRPI)

Ana Beatriz Anti (CDA)

Aline Gallo (Câmara municipal)

Joel Oliveira (OCS Agroecologia)

Julio Pupim (OCS Agroecologia)

José Rodolfo Penatti (AFOCAPI)

Nancy Ferruzzi Thame (Secretária da SEMA)

Sarah Consolini (SEMA)

Thiago Franceschini (IBGE)